



Especial - OCEANIA/AUSTRÁLIA - Ano da Eucaristia - Da festa de Corpus Christi espera-se um novo impulso para a missão da Igreja australiana

Sidney (Agência Fides) - A Eucaristia como fonte da missão: é o tema que inspira as iniciativas da Igreja australiana, por ocasião da festa de Corpus Christi, particularmente intensa e solene durante o Ano da Eucaristia, proclamado por João Paulo II.

Durante as celebrações do Corpus Christi, será evidenciada especialmente a relação entre a Eucaristia e a missão, em sintonia com as meditações sobre a mensagem do Santo Padre para o Dia Mundial das Missões. No próximo dia 29 de maio, durante as celebrações dominicais, o Serviço Missionário da Igreja australiana proporá novamente a iniciativa de viver uma experiência em países de missão, convidando, sobretudo os fiéis leigos, a engajar-se no campo da missão ad gentes, optando, ao invés das férias de verão, por transcorrer uma experiência missionária em países como Timor Leste, Papua Nova Guiné, Ilhas Fiji, Filipinas, ou Tanzânia.

Na diocese de Brisbane, está ativo um serviço chamado “Missão cotidiana”, através do qual, leigos de algumas comissões diocesanas oferecem informações e assistência aos fiéis das diversas paróquias sobre missão, oração e família.

As diversas dioceses australianas preparam-se a viver com solenidade e grande participação a procissão de Corpus Christi, para honrar a presença real de Cristo na Eucaristia. “Enquanto alguns temem que a procissão possa ser interpretada pela comunidade civil como gesto de triunfalismo, a dimensão pública e comunitária do testemunho de nossa fé em Cristo é muito significativa” - afirma uma nota do Serviço Missionário da Igreja australiana enviada à Agência Fides. “A Eucaristia nos desafia a sermos nós mesmos o Corpo Místico de Cristo no mundo. Nossas liturgias e nosso testemunho no mundo devem sustentar-nos e dar-nos força” - afirma a nota.

Entre as sugestões oferecidas a todas as dioceses da Comissão litúrgica dos Bispos australianos, está a indicação de abrir espaço à exposição do Santíssimo Sacramento para a adoração dos fiéis e dar atenção especial aos doentes e portadores de deficiências, para que possam participar das diversas iniciativas: eles são os ‘menores’ de que falava Jesus, aqueles aos quais Cristo se revela e nos quais Ele se faz presente. (PA) (Agência Fides 25/5/2005)